

Vulgarização do conhecimento científico: a relação entre o público infantojuvenil e a Biblioteca do Instituto Vital Brazil

Livia da Silva Nascente (IVB) - lilamdi@yahoo.com.br

Resumo:

A Biblioteca do Instituto Vital Brazil é especializada em Biomedicina e atende aos seus usuários internos, no que tange informações relacionadas à produção de fármacos e medicamentos, porém é de livre acesso para o público em geral. Com o aumento das visitas ao Instituto Vital Brazil, a Biblioteca passa a desenvolver um atendimento diferenciado, para um público não-especializado, integrando-se ao projeto de vulgarização e difusão das informações científicas desenvolvido pelo Instituto Vital Brazil, focando no público infantojuvenil. Traz o relato do caso específico do grupo de estudantes de duas escolas públicas (Baltazar Bernadini e Júlia Cortine), que passaram a frequentar quase que diariamente a Biblioteca. A partir da experiência com estas crianças percebemos que poderíamos construir um espaço diferenciado com informações em uma linguagem adequada para disseminar o conhecimento científico produzido. Percebemos com esta experiência que as crianças se tornaram um canal de transmissão de informação entre o conhecimento científico disponibilizado pelo Instituto Vital Brazil e outras esferas da sociedade.

Palavras-chave: *Disseminação da Informação. Biblioteca do Instituto Vital Brazil. Conhecimento Científico*

Área temática: *Temática III: Bibliotecas, serviços de informação & sustentabilidade*

Vulgarização do conhecimento científico: a relação entre o público infantojuvenil e a Biblioteca do Instituto Vital Brazil

Resumo:

A Biblioteca do Instituto Vital Brazil é especializada em Biomedicina e atende aos seus usuários internos, no que tange informações relacionadas à produção de fármacos e medicamentos, porém é de livre acesso para o público em geral. Com o aumento das visitas ao Instituto Vital Brazil, a Biblioteca passa a desenvolver um atendimento diferenciado, para um público não-especializado, integrando-se ao projeto de vulgarização e difusão das informações científicas desenvolvido pelo Instituto Vital Brazil, focando no público infantojuvenil. Traz o relato do caso específico do grupo de estudantes de duas escolas públicas (Baltazar Bernadini e Júlia Cortine), que passaram a frequentar quase que diariamente a Biblioteca. A partir da experiência com estas crianças percebemos que poderíamos construir um espaço diferenciado com informações em uma linguagem adequada para disseminar o conhecimento científico produzido. Percebemos com esta experiência que as crianças se tornaram um canal de transmissão de informação entre o conhecimento científico disponibilizado pelo Instituto Vital Brazil e outras esferas da sociedade.

Palavras-chave: Disseminação da Informação. Biblioteca do Instituto Vital Brazil. Conhecimento Científico.

Área Temática: Temática III: Bibliotecas, serviços de informação e sustentabilidade

A Biblioteca do Instituto Vital Brazil é especializada em Biomedicina, atendendo principalmente aos seus usuários internos (funcionários da instituição) no que tange informações relacionadas à produção de fármacos e medicamentos. O Instituto Vital Brazil, localizado na cidade Niterói (RJ)¹, é conhecido principalmente pelas suas pesquisas e produção de soros antitoxinas de animais peçonhentos (serpentes, aranhas e escorpião). A Biblioteca do Instituto Vital Brazil conta com um acervo formado por livros, periódicos e dissertações ligados as áreas de Farmacologia, Medicina e Veterinária. Para além dos usuários internos, a biblioteca recebe diariamente visitantes externos, da comunidade ao redor e grupos escolares interessados em informações sobre os animais peçonhentos. Para atender tal público visitante a instituição conta com o Centro de Exposição Permanente (que exhibe alguns espécimes de animais peçonhentos) e atividades educativas, a exemplo da Extração Pública de Veneno e as Férias Científicas (para crianças entre sete de dez anos de idade).

¹ O Instituto Vital Brazil foi criado em 1919.

A Biblioteca do Instituto Vital Brazil sempre foi de acesso livre, só restringindo os serviços de empréstimos e pesquisas bibliográficas (para além do seu acervo), para os funcionários da instituição. Com o aumento das visitas e atividades oferecidas pelo Instituto Vital Brazil à comunidade em geral, os funcionários da Biblioteca perceberam a necessidade de desenvolver um atendimento diferenciado, para este público, integrando-se ao projeto de vulgarização e difusão das informações científicas que já vinham sendo desenvolvidos pela instituição, tendo **como público alvo o grupo infantojuvenil**.

A preocupação com a difusão do conhecimento dos resultados das pesquisas científicas, para além do grupo de especialistas, faz parte da missão do Instituto Vital Brazil desde sua criação, pela iniciativa e dedicação de seu fundador, o cientista Vital Brazil (1885-1950). A obra de Vital Brazil é reconhecidamente uma das mais importantes referências sobre ofidismo² no mundo. Este cientista dedicou grande parte de sua vida a diferentes problemas da Saúde Pública, destacando-se pela descoberta da especificidade da soroterapia antiofídica, assim como pelo combate as diversas epidemias, no contexto brasileiro.

Junto às publicações dos resultados de suas pesquisas sobre a soroterapia antiofídica, Vital Brazil desenvolveu atividades educativas junto à população rural e urbana, ao longo de sua carreira de médico-sanitarista. Vital Brazil percorria o interior do Brasil, junto com seus assistentes, para distribuir o material para o recolhimento das serpentes vivas (necessárias para a fabricação do antiveneno) e kits com ampolas de soro e seringas. Este contato direto com a população pobre e agrícola, como também com os fazendeiros contribuía para combater o medo da população, em geral, quanto às injeções e provar que o soro era eficiente. Além disto, era uma forma de ensinar, acima de tudo para aqueles trabalhadores rurais, os procedimentos necessários para prevenção dos acidentes e de primeiros socorros em caso de mordeduras e picadas.

Os acidentes com animais peçonhentos representam um problema epidemiológico dramático para Saúde Pública do Brasil. A dificuldade em disseminar informações quanto à profilaxia dos acidentes, o tratamento correto aos acidentados, a notificação dos acidentes e a própria aplicação da soroterapia³ específica nos

² Envenenamento decorrente dos acidentes com serpentes peçonhentas; ação da peçonha das serpentes e o tratamento dos acidentes.

³ A soroterapia é aplicada para o envenenamento por serpentes, aranhas e escorpiões.

pacientes são algumas das graves dificuldades que ainda precisam ser amplamente enfrentadas no país. O envenenamento causado por animais peçonhentos, lamentavelmente, ocupa a terceira posição no quadro epidemiológico do Brasil, abaixo da Dengue e da Tuberculose.

Dentre os serviços educativos prestados pela instituição estão: O Centro de Exposição Permanente, construído no jardim do Instituto Vital Brazil. Lá estão expostos aranhas, escorpiões e serpentes vivas, devidamente identificadas (com legendas trazendo seus nomes vulgares e científicos). As informações referentes aos hábitos e comportamentos destes animais e as formas de prevenção de acidentes, tanto no meio urbano quanto rural, são apresentadas em um vídeo didático intitulado *Vital para o Brasil*. Ao lado do Centro de Exposição Permanente há um viveiro, onde ficam outras serpentes vivas, não peçonhentas. A Biblioteca do Instituto Vital Brazil está localizada próxima ao Centro de Exposição Permanente, pois faz parte deste conjunto de espaços de livre acesso ao público geral.

O Instituto Vital Brazil conta também com duas exposições itinerantes: *Animais Peçonhentos da Nossa Fauna Silvestre* (que tem como proposta levar para diferentes regiões e públicos, informações sobre como conviver com os animais peçonhentos) e *Vital Brazil: Um Sonho Feliz de Ciência*⁴ (apresentando a história do cientista Vital Brazil, contextualizando sua vida e obra no quadro histórico do desenvolvimento da ciência no Brasil, a partir da chegada da família real portuguesa, em 1808). No próprio Centro de Exposição Permanente é realizada mensalmente a Extração Pública de Veneno de cobras e escorpiões, que faz parte do projeto *Um toque de Ciência*. Os educadores responsáveis pela atividade apresentam informações relativas ao comportamento das aranhas, serpentes e escorpiões, a forma de prevenção de acidentes com estes animais e o público tem a oportunidade de presenciar a extração de veneno e tocar nas serpentes não peçonhentas.

Há ainda as Férias Científicas, atividade volta para crianças de 7 a 10 anos de idade, em que o grupo desenvolve uma série de atividades no período de uma semana. O objetivo é promover a ciência focando assuntos como saúde pública, meio ambiente, biologia e ecologia dos animais peçonhentos. As crianças passam pelos setores de Biotério, Serpentário e Aracnário e a Biblioteca.

⁴ Exposição inaugurada em 2008, fruto da parceria entre o Instituto Vital Brazil e Casa de Vital Brazil.

Quanto ao material informativo contamos com: folder intitulado *Vital Brazil: Um Sonho Feliz de Ciência* (que apresenta, em linhas gerais, a biografia deste cientista) e *Guia de Bolso Animais Peçonhentos* (traz informações sobre as principais serpentes e artrópodes da fauna brasileira). Voltados especificamente para o público infantil, foram publicados dois volumes de revistas em quadrinhos intitulados, respectivamente: *Sr. Sobrinho e os Bichinhos Venenosos* e *A Família IVB e os Vizinhos Venenosos* (que fazem parte da *Coleção Dr. Vitalzinho*). Nos dois volumes são apresentados, de forma lúdica e com linguagem simples, as principais características das serpentes, aranhas e escorpiões venenosos, explicam como o soro antiveneno é produzido, os problemas causados pelo desmatamento e a incidência destes animais na área urbana.

A crescente procura, principalmente, do público infantil por informações para além daquelas fornecidas pela exposição permanente, por exemplo, fez com que a Biblioteca do Instituto Vital Brazil construísse uma coleção de livros infantojuvenil, contemplando histórias e aspectos ecológicos dos animais peçonhentos. Percebemos a importância de investir na construção de um espaço e informações diferenciadas para este público, na medida em que o fascínio e a ausência do medo que a maioria das crianças possui dos animais peçonhentos fazem com que elas tenham maior interesse em conhecer o comportamento destes animais, a identificá-los e entender os procedimentos de prevenção de acidentes. As crianças desta forma se tornaram um canal de transmissão de informação entre o conhecimento científico disponibilizado pelo Instituto Vital Brazil e seus parentes, amigos, colegas e professores.

Os autores Bernard Schiele e Louise Boucher (2001) chamam atenção para importância da relação entre a pesquisa e a intenção de contribuir para a resolução de problemas cotidianos (neste caso, a incidência dos acidentes com os animais peçonhentos) e a busca de avaliar sua eficácia na sua real dimensão. Os autores afirmam que o processo de vulgarização contribui para elevar o nível de informação do público e para a aquisição de novas habilidades. Como também chamam atenção para o fato de que, devemos ter a consciência de que as propostas de difusão do conhecimento ('vulgarização') não são suficientes para que haja uma "igualdade social do saber", desta forma devemos estar atentos para estas desigualdades sociais, que devem ser levadas em consideração no processo de tradução do conhecimento científico.

Até o ano de 2012, a Biblioteca do Instituto Vital Brazil possuía pouquíssimos livros e/ou informativos com uma linguagem não técnica sobre animais peçonhentos, para atender a demanda informacional do público não especialista da área de Biomedicina, que eram utilizados basicamente por alunos do ensino médio, que recorriam ao acervo da Biblioteca para fazer pesquisas, sobre animais peçonhentos, solicitadas pela escola. Estes estudantes chegavam à biblioteca ou por indicação dos professores, ou por morarem próximo a instituição e já conhecê-la, ou por ser filho ou parente de algum funcionário do Instituto Vital Brazil.

Não havia, neste momento, a preocupação em adquirir documentos com linguagens mais simples, que facilitasse a compreensão do público geral. Cabe destacar, que um dos livros produzidos com a intenção de atingir a toda a sociedade foi escrito pelo próprio Vital Brazil, intitulado *Defesa Contra o Ophidismo* (1911). Apesar dos mais de cem anos da primeira edição (a segunda edição revisada e ampliada é de 1914) pode ser considerada atemporal, pois seu conteúdo permanece atual.

Outra questão, que o crescimento de visitantes provocou na Biblioteca, foi a necessidade de retirar a coleção de animais em vidro, pois o tamanho da Biblioteca não comportava o crescente número de visitantes, além do que as conversas constantes atrapalhavam os demais usuários que estivessem estudando. Com o fim desta exposição acreditou-se que a procura pela Biblioteca ficaria restrita aos pesquisadores e aqueles estudantes que viessem à procura de informações sobre animais peçonhentos e soroterapia para seus trabalhos. Contudo continuaram a freqüentar a biblioteca aqueles que gostam da temática e, por não haver mais os animais em vidro, descobriram que sua curiosidade poderia ser sanada através da leitura. É claro, que muitos ainda vão a Biblioteca achando que encontrarão os animais em vidro e não se interessam pelo acervo bibliográfico, não retornando mais.

A partir destas situações criamos um projeto para organizar uma pequena coleção bibliográfica que se enquadrassem nas especificidades das pesquisas científicas do Instituto Vital Brazil e as atividades educativas, voltadas para a conservação ambiental e acidentes com animais peçonhentos. O público alvo escolhido foi o infantojuvenil, por ser um grupo que demonstra não só um grande interesse e maior destemor (se comparado com os adultos). Percebeu-se que mais do que divulgar no âmbito familiar e escolar tais informações, estas crianças passam

também a conhecer as profissões envolvidas no trabalho desenvolvido pelo Instituto Vital Brazil (biólogos, veterinários, farmacêuticos, bibliotecários etc.).

Para compor esta nova coleção selecionaram-se livros que possuíssem linguagem adequada para o público infantojuvenil, qualidade das ilustrações e a veracidade das informações sobre a biologia e relações ecológicas dos animais. Foi adquirido também livros de histórias e mitos, em que as cobras, aranhas e escorpiões fossem os protagonistas e que apresentassem uma imagem positiva sobre estes. Além de novos livros, voltados para sua faixa-etária, as crianças que atualmente freqüentam a Biblioteca do Instituto Vital Brazil contam com um espaço organizado especialmente para eles, com: estante e puffes (em forma de uma centopéia). Também há puffes para adultos, pensando nos responsáveis que acompanham as crianças.

Relato aqui um caso particular de um grupo - com cerca de 10 (dez) crianças, na faixa etária de 10 aos 13 anos de idade - estudantes de duas escolas públicas do município de Niterói (RJ) - Baltazar Bernadini e Júlia Cortine -, que passaram a freqüentar a Biblioteca do Instituto Vital Brazil. Estas crianças começaram a freqüentar a Biblioteca, em 2012, sempre após saírem da escola. Após as aulas estas crianças vão à Biblioteca, quase que diariamente. Com o tempo, elas além de lerem os livros, passaram também descansar, brincar (jogos de cartas, por exemplo) e fazer os deveres de casa, na Biblioteca. Vê-las quase que diariamente na Biblioteca do Instituto Vital Brazil nos mostrou a necessidade de prestar um serviço diferenciado para este público. Eram crianças curiosas e interessadas, que tinham um tempo livre e ocioso após a escola. Neste caso a Biblioteca poderia se tornar um espaço para que elas não ficassem perambulando pelas ruas, antes de irem para casa, e tivessem contato com o ambiente da biblioteca e aprendessem o valor do cuidado e os possíveis usos dos livros.

A partir da experiência com este grupo pudemos estabelecer um ciclo de atividades que culminam com a visita guiada aos setores do Serpentário e Aracnário. O primeiro estágio é o contato inicial com a própria biblioteca e a curiosidade com o conteúdo e o espaço em si, em que pela pouca familiaridade com o ambiente, algumas crianças se restringem a ficar somente no espaço reservados a elas. Já no segundo estágio a timidez dá lugar a maior liberdade e curiosidade, neste momento as crianças circulam por todo o espaço e querem ver todos os livros. Já o terceiro estágio refere-se a visita guiada ao Serpentário e Aracnário (o

momento mais aguardado por todos). É a possibilidade que estas crianças têm de conhecer a parte interna do Instituto Vital Brazil e alguns de seus setores, a exemplo do Serpentário e Aracnário. É a oportunidade de ver como os animais vivem em cativeiro, como são tratados e tirar todas as dúvidas que não foram sanadas com as informações obtidas nos livros.

Supunha-se, que ao realizarem a visita guiada as crianças perderiam o interesse de freqüentarem assiduamente a Biblioteca, porém isto não aconteceu. Não só continuam a passarem algum tempo na Biblioteca, como também trazem outras crianças (amigos da escola ou vizinhos). Percebeu-se ainda uma mudança visível no comportamento destas crianças, a exemplo: a organização das mochilas em um local de guarda pré-estabelecido (sem uma ordem prévia, por parte de algum funcionário da Biblioteca); as conversas são em voz baixa e fazerem as lições escolares na biblioteca (algo que nunca foi sugerido para elas!). Esta última situação de forma totalmente espontânea e com visível cooperação um com o outro.

Podemos concluir que a vulgarização científica, no caso das atividades educacionais propostas pelo Instituto Vital Brazil, principalmente pela suas exposições e atividades voltadas para o público infantojuvenil, tem seus discursos construídos diretamente do próprio campo científico. O objetivo do Instituto Vital Brazil com as atividades educacionais é dar continuidade ao trabalho iniciado por seu fundador, que vão além de alertar a população para o perigo dos acidentes ofídicos, busca ensinar aos indivíduos a diversidade da fauna brasileira, respeitar o habitat dos animais e a compreender a importância destes seres vivos no meio ambiente. Com a melhor convivência entre os homens e os demais animais, os acidentes diminuirão e os ecossistemas serão mais respeitados.

A biblioteca não poderia ficar excluída de tal empreendimento. Mediante a maior flexibilidade da estrutura da biblioteconômica no que diz respeito as suas especificidades, podemos prestar diferentes serviços, sem negligenciar sua função primeira. No caso específico da Biblioteca do Instituto Vital Brazil representa atender além das necessidades de informação dos pesquisadores da instituição, contribuir para a vulgarização e difusão do conhecimento científico produzido, ampliando o alcance e utilidade de tais conhecimentos.

REFERÊNCIAS

BAUER, Martin. A popularização da ciência como “imunização cultural”: a função de resistência das representações sociais. In: **GUARESCHI, Pedrinho A. Textos em representações sociais**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

BERNARDE, Pualo Sérgio. **Acidentes ofídicos**. Rio Branco, Acre: Universidade Federal do Acre, 2009. Disponível em: <<http://www.herpetofauna.com.br/OfidismoBernarde.pdf>>. Acesso em 15/04/2012.

BOCHNER, Rosany. **Acidentes por animais peçonhentos: aspectos históricos, epidemiológicos, ambientais e sócio-econômicos**. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Escola Nacional de Saúde Pública, 2003.

BRAZIL, Lael Vital. Sobre a Defesa contra o Ophidismo. In: INSTITUTO VITAL BRAZIL. **A defesa contra o ophidismo: 100 anos depois: comentários**. Niterói: Instituto Vital Brazil, 2011. p.11-18.

BRAZIL, Vital. **A defesa contra o ophidismo**. São Paulo: Pocai & Weiss, 1911.

CUNHA, Luiz Eduardo R.; MAIA, Fátima M. M. Instituto Vital Brazil: pólo de produção científica e tecnológica. In: PENNA, Estefânia; MAIA, Fátima M. M (Orgs). **Documentos contam a história do Instituto Vital Brazil: 1919-2010**. Rio de Janeiro: Rio Books, 2011. p.29-57.

DONATO, Hernani. **Vital Brazil o vencedor de serpentes**. 2.ed. São Paulo: Melhoramento, [1959].

JODELET, Denise. As representações sociais: um domínio em expansão. In: _____. **As representações sociais**. Rio de Janeiro: UERJ, 2001. p.17-41.

PUORTO, Guisepppe. Vital Brazil e a educação. In: INSTITUTO VITAL BRAZIL. **A defesa contra o ophidismo: 100 anos depois: comentários**. Niterói: Instituto Vital Brazil, 2011. p.35-40.

SCHIELE, Bernard; BOUCHER, Louise. A exposição científica: uma maneira de representar a ciência. In: JODELET, Denise. **As representações sociais**. Rio de Janeiro: UERJ, 2001. p.363-377.